III CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA CLÍNICO-LABORATORIAL ON-LINE

CORRELAÇÃO ENTRE ANEMIA FERROPRIVA E DOENÇA CELÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MONIC ALVES DE LIMA; MATHEUS BATISTA DE ALBUQUERQUE; ALFREDO RÔMULO BARROS SILVA; MICHELLE ALVES DE FARIAS

INTRODUÇÃO: A doença celíaca (DC) caracteriza-se por reação inflamatória do intestino delgado pela exposição ao glúten. Afeta cerca de 1% da população mundial e é mais prevalente em mulheres. Está associada à anemia ferropriva (AF). Isto ocorre porque a reação autoimune danifica as vilosidades intestinais, ocasionando uma deficiência desse elemento. **OBJETIVOS**: Analisar o impacto da AF e a relação com o consumo de glúten em pacientes com o diagnóstico ou não da DC e a posterior melhora após a restrição do glúten. **METODOLOGIA**: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "doença celíaca", "anemia ferropriva", "glúten" e "dieta sem glúten", sendo selecionados 7 artigos, sem restrição de idiomas, no período de 2010 a 2022. Usou-se como critério de inclusão: artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises, estudos de coorte que apresentassem informações sobre essa temática. **RESULTADOS**: A prevalência de DC em pacientes com AF varia de 1,8% a 21,3%. A dieta sem glúten tem sido eficaz na melhoria dos níveis de hemoglobina em pacientes com AF e DC, especialmente em pacientes que apresentam anemia refratária ao tratamento com ferro. Além disso, estudos mostram que a AF pode ser um indicador precoce de DC em pacientes assintomáticos, podendo prevenir complicações como osteoporose, infertilidade e doença celíaca refratária. Após a dieta restritiva, os sintomas melhoram rapidamente, mas os testes sorológicos levam até 1 ano para normalizar e em alguns pacientes o nível de hemoglobina pode permanecer abaixo do valor de referência. **CONCLUSÃO**: A AF é comum em pacientes com DC devido à má absorção de ferro. A dieta sem glúten pode melhorar os níveis de hemoglobina em pacientes com AF e DC. A detecção precoce é fundamental para prevenir complicações. Para indivíduos que não tem resposta a uma dieta sem glúten deve ser avaliado outras patologias.

Palavras-chave: Doença celíaca, Anemia ferropriva, Glúten, Dieta sem glúten, Atrofia vilositária.

DOI: 10.51161/hematoclil2023/19906